

O secretário municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia e vice-prefeito, Emerson Pires Leal, o coordenador de Relações Institucionais, Yashiro Yamamoto, e Moacir Freitas Júnior, representando a procuradora do município, Caroline Garcia, estarão participando nesta segunda, dia 19, em Campinas, do II Seminário Sistema Paulista de Parques Tecnológicos. Organizado pela Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e Sistema Paulista de Parques Tecnológicos, o evento será realizado no Centro de Treinamento da Fundação Economia de Campinas (CTR/Fecamp), a partir das 9h.

Na primeira edição deste seminário, realizada em São Paulo, mês passado, São Carlos também participou com uma delegação composta pelo secretário Emerson Leal, o coordenador Yashiro Yamamoto, a procuradora Caroline Garcia, os professores Sérgio Perussi, Vanderlei Bagnato, Elson Longo, Ana Lúcia Torkomian e Silvio Goulart Rosa Júnior, o pesquisador Rodrigo Firmino e João Mascaro.

O seminário vai expor as ações da Finep na área de Parques Tecnológicos; em seguida acontece a apresentação da caracterização dos Parques Tecnológicos do Estado respectivamente nas cidades São Paulo, São José dos Campos, São Carlos, Ribeirão Preto e Campinas. Também estão programadas uma visita ao Parque II da Ciatec e discussões sobre questões relevantes para os Parques Tecnológicos, tais como modelo jurídico-institucional, modelo de negócios e atração de investimentos.

Os Parques Tecnológicos têm a função de estimular e administrar o fluxo de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de pesquisa e desenvolvimento, empresas e mercados. Facilitando a criação e o crescimento das empresas baseadas na inovação através da incubação, provêm outros serviços de valor agregado intensivos em desenvolvimento. Eles são organizações geridas por profissionais especializados, localizados em espaços urbanos destinados a aumentar a riqueza da comunidade, promover a cultura da inovação nas empresas e nas instituições baseadas em conhecimentos.

Um levantamento feito pelos professores Vanderlei Bagnato e Ana Lúcia Torkomian, concluiu que cada uma das cinco cidades tem características distintas nessa área. São Carlos está numa condição bastante privilegiada quando se trata da produção científica. Neste campo, a cidade aparece como a 3ª colocada no país, atrás apenas de São Paulo e Campinas. O Estado de São Paulo dá importante contribuição para a produção científica. A Universidade de São Paulo (USP) é a instituição que mais forma doutores no mundo. Em 2003, a USP formou 2.180 doutores. No mesmo ano, a Unicamp formou outros 747.

Segundo o coordenador de Relações Institucionais, Yashiro Yamamoto, São Carlos vai se beneficiar com a implantação de um Parque Tecnológico. “Nossa cidade tem forte vocação científica e essa situação nos coloca numa condição bastante privilegiada. Com a implantação do Parque Tecnológico, São Carlos ganhará muito neste setor, algo que irá refletir sem dúvida nenhuma na economia da cidade”, concluiu.

(16/12/05)

